

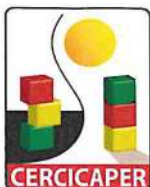
CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

*Aprovado por maioria em  
abstenção 2018.03.27*

*Elisabete Cristina da Silva  
Hugo B.*

## RELATÓRIO E CONTAS 2017

---



**CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.**

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 270 234,33	1 299 197,93
Investimentos financeiros		3 615,07	2 763,62
		<b>1 273 849,40</b>	<b>1 301 961,55</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	5	5 575,46	8 721,00
Créditos a receber	9.2	8 593,78	3 283,50
Estado e outros entes públicos	9.4	2 651,78	2 714,57
Diferimentos	9.6	7 002,76	4 761,72
Outros Activos correntes	9.2	131 035,70	122 606,03
Caixa e depósitos bancários	9.1	110 052,08	79 624,00
		<b>264 911,56</b>	<b>221 710,82</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 538 760,96</b>	<b>1 523 672,37</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	9.12	2 500,00	2 500,00
Resultados Transitados		242 197,48	228 647,59
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 089 755,51	1 116 980,36
		<b>1 334 452,99</b>	<b>1 348 127,95</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 514,14</b>	<b>13 549,89</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>1 352 967,13</b>	<b>1 361 677,84</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9.13	18 868,88	7 685,88
Estado e outros entes públicos	9.4	18 478,53	18 108,45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		735,00	645,00
Diferimentos	9.6	34 801,13	34 435,95
Outros passivos correntes	9.3	112 910,29	101 119,25
		<b>185 793,83</b>	<b>161 994,53</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>185 793,83</b>	<b>161 994,53</b>
<b>Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 538 760,96</b>	<b>1 523 672,37</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

*Suzel Carvalho Santos*

*Diogo Miguel Mogueira Dias  
Alda Maria Henriques Martins*

*Joana F. R. Melo Cabral dos Santos*



## CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

#### Total da entidade

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	108 619,18	104 929,04
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 100 033,74	1 012 629,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(36 583,06)	(47 105,72)
Fornecimentos e serviços externos	9.7	(183 673,64)	(169 902,23)
Gastos com o pessoal	9.8	(843 441,52)	(785 258,79)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Ganhos por aumentos de justo valor	9.9	30,29	
Outros rendimentos	9.10	53 591,90	78 660,22
Outros gastos	9.11	(140 213,66)	(108 056,93)
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)</b>		<b>58 363,23</b>	<b>85 895,27</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(39 848,77)	(72 344,72)
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)</b>		<b>18 514,46</b>	<b>13 550,55</b>
Juros e gastos similares suportados	9.14	(0,32)	(0,66)
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>18 514,14</b>	<b>13 549,89</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 514,14</b>	<b>13 549,89</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Sílvia Carvalho Santos  
 Diogo Miguel Nogueira Dias  
 Alda Maria Henriques Martins  
 Joana Filipe M. L. ...



**CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.**

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	RESPOSTAS SOCIAIS/ACTIVIDADES													
		Total	CAO	LAR	CAT	ELI (IP)	RA	DGeTE (CR)	POISE	INR I	INR II	INR III	Out. Act.	C. Inclusão	Out. Proj. CEI*
Vendas e serviços prestados	6	108 619,18	38 533,35	45 715,01	14 218,07	130,80	9 645,45	0,00	376,50						
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 100 033,74	249 939,09	183 213,69	173 120,36	56 991,90	63 228,91	12 416,47	310 985,62					24 704,26	25 433,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(36 583,06)	(15 917,98)	(8 082,89)	(7 761,09)	(266,46)	(3 378,53)		(1 176,11)					(282,39)	(66,00)
Fornecimentos e serviços externos	9.7	(183 673,64)	(40 370,97)	(38 109,34)	(26 223,25)	(11 827,68)	(9 856,81)	(5 308,79)	(51 648,41)	0,00	0,00			(1 195,86)	(23 430,86)
Gastos com o pessoal	9.8	(843 441,52)	(210 261,31)	(173 706,14)	(172 131,53)	(22 972,07)	(67 214,70)	(24 251,63)	(148 277,42)	0,00	0,00				0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		30,29	7,57	9,09	7,57	0,00	6,06	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
Outros rendimentos	9.9	53 591,90	15 313,45	18 290,69	9 258,88	1 189,21	6 173,05	0,40	0,00	0,00	0,00			2 641,18	725,04
Outros gastos	9.10	(140 213,66)	(7 240,73)	(4 381,72)	(12 401,29)	(3 447,04)	(594,01)	(3 489,73)	(108 522,39)					(136,75)	
	9.11	58 363,23	30 002,47	22 948,39	(21 912,28)	19 798,66	(1 990,58)	(20 633,28)	1 737,79	0,00	0,00			2 504,43	2 661,62
<b>Resultado antes de depreciaç., gast. financ. e impostos (EBITDA)</b>															
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		(39 848,77)	(13 676,14)	(14 685,50)	(5 710,36)	(257,13)	(3 761,85)		(1 737,79)						
<b>Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos) (EBIT)</b>	4	18 514,46	16 326,33	8 262,89	(27 622,64)	19 541,53	(5 772,43)	(20 633,28)	(0,00)	0,00	0,00			2 504,43	2 661,62
Juros e gastos similares suportados		(0,32)		(0,25)			(0,07)								
Imposto sobre o rendimento do período	9.14	18 514,14	16 326,33	8 262,64	(27 622,64)	19 541,53	(5 772,50)	(20 633,28)	(0,00)	0,00	0,00			2 504,43	2 661,62
<b>Resultado líquido do período</b>		18 514,14	16 326,33	8 262,64	(27 622,64)	19 541,53	(5 772,50)	(20 633,28)	(0,00)	0,00	0,00			2 504,43	2 661,62

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

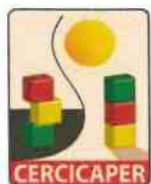
*Sandra Regina Santos*

*Diogo Rui de Noronha Dias*

*Alida Maria Henriques Martins*

*Joana F. Rita Melo Cabral dos Santos*

*Sandra Regina*



**CERICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.**

**ANEXO  
31 DE DEZEMBRO 2017**

---



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de  
Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.

*Diogo Dias*  
*Alda Martins*  
*JS*  
*Sm.*

## ÍNDICE

1. Identificação da Entidade.....	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3. Principais políticas contabilísticas .....	4
4. Ativos fixos tangíveis .....	6
5. Inventários.....	8
6. Rédito.....	9
7. Subsídios do Governo e Outros Apoios .....	10
8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	11
9. Outras Informações .....	11
10. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	17
11. Acontecimentos após a data do balanço .....	17

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 158/20019 de 13 de julho (alterado e clarificado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho). O anexo I refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo assimila a transposição da Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. Os instrumentos que o compõem são os seguintes:

- Base para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho que revogou a portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria 218/2015 de 23 de julho, que revogou a portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que substituiu o n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI) – O Sistema de Normalização Contabilística (SNC) é um modelo assente mais em princípios do que em regras explícitas e que se pretende em sintonia com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas essas adotadas pela União Europeia.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 do já revogado aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

*JJ*  
*Sm.*  
*Diogo*  
*Alta*  
*Planta*

Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente, em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- . A natureza da reclassificação;
- . A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- . Razão para a reclassificação.

*Sm*  
*Diogo Dias*  
*Alba Martins*  
*JS*

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### 3.3. Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

#### 3.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma prestação de serviços/subsídio estejam substancialmente resolvidos. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

#### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo efetuados nos Bancos.



Outros Ativos Fixos Tangíveis

Valor líquido: 1.264.659,33 + 5.575,00 = 1.270.234,33

Sm. Diogo P.  
Alda Martins

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

O valor de 5.575,00 dizem respeito a um valor gasto com um estudo prévio para instalação de um Hostel em Castanheira de Pera. Foi considerado em investimentos em curso.

Assim, temos os restantes valores em ativos fixos tangíveis.

31 de Dezembro de 2017

Valor do activo fixo tangível bruto	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Terrenos e recursos naturais	26.349,53					26.349,53
Edifícios e outras construções	1.545.289,88					1.545.289,88
Equipamento básico	187.648,64	485,10	(4.420,07)			183.713,67
Equipamento de transporte	177.792,53					177.792,53
Ferramentas e Utensílios	0,00					0,00
Equipamento administrativo	29.293,04	3.373,95	(3.620,47)			29.046,52
Outros Ativos fixos tangíveis	66.245,11	1.451,12	(827,54)			66.868,69
<b>Total</b>	<b>2.032.618,73</b>	<b>5.310,17</b>	<b>8.868,08</b>			<b>2.029.060,82</b>

Depreciações acumuladas	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	303.118,73	30.499,52				333.618,25
Equipamento básico	158.093,99	7.156,68	(4.420,07)			160.830,60
Equipamento de transporte	177.792,53					177.792,53
Equipamento administrativo	28.279,93	1.937,97	(3.620,47)			26.597,43
Outros Ativos fixos tangíveis	66.135,62	254,60	(827,54)			65.562,68
<b>Total</b>	<b>733.420,80</b>	<b>39.848,77</b>	<b>8.868,08</b>			<b>764.401,49</b>

Quantias reconhecidas como gastos durante o período com relação às mercadorias e às matérias de consumo		2017						
		Matérias-Primas, Sub. e de Consumo						
		Matérias-Primas		Matérias de Consumo			Total	
		Gêneros Alimenteres	Matérias PO ISE	Limpeza, Hig. Conforto	Material			
Escritório	Didático							
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários Início do Período	3.891,35	0,00	2.872,50	1.568,33	388,82	8.721,00	
	Compras	Compras	22.260,07	1.176,11	7.944,32	1.610,64	1.528,10	34.519,24
		Devoluções compras	(46,72)					(46,72)
		Desc.abat. compras	(4.103,19)					(4.103,19)
		<b>Subtotal.....</b>	<b>22.001,51</b>	<b>1.176,11</b>	<b>10.816,82</b>	<b>3.178,97</b>	<b>1.916,92</b>	<b>30.369,33</b>
	Reclassificações e	Reclassificações						
		Perdas em sinistros						
		Perdas por quebras						
		Outras Perdas						
		Ofertas e Amostras						
		Ganhos em sinistros						
		Ganhos por sobras						
		Outros Ganhos	2.020,98		1.047,21			3.068,19
		<b>Subtotal.....</b>	<b>24.022,49</b>	<b>1.176,11</b>	<b>11.864,03</b>	<b>3.178,97</b>	<b>1.916,92</b>	<b>46.261,71</b>
	Inventários Fim do Período	0,00	0,00	3.348,84	1.627,86	598,76	5.575,46	
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>		<b>24.022,49</b>	<b>1.176,11</b>	<b>8.515,19</b>	<b>1.551,11</b>	<b>1.318,16</b>	<b>36.583,06</b>	

*Handwritten notes and signatures:*  
 Digo Prax  
 Aldeia Martins  
 Sm. JS

A 2 de outubro de 2017 e após relatórios de visitas de acompanhamento elaborados pela Segurança Social (Centro Distrital de Leiria) que mencionavam a necessidade de contratação de uma cozinheira e de uma ajudante de cozinha para confeção de refeições para as respostas sociais Lar Residencial e Centro de Acolhimento Temporário, foi contratualizado pela empresa **Uniself – Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, SA**, o fornecimento de refeições conjuntas para a instituição, colmatando assim essa necessidade.

Os inventários existentes à data ficaram na posse desta empresa, ficando a Cercicaper sem este valor nesta rubrica contabilística. Situação esta que reflete também a diminuição de valores na rubrica custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

## 6. Rédito

O valor do rédito reconhecido neste período tem como base o reconhecimento de que a respectiva quantia é fiavelmente mensurada, que é mais provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade, e que os custos incorridos ou a incorrer referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

. Donativo da Fundação Montepio no valor de 23.843,59 para apoio ao projeto "Cultivar a Inclusão", candidato e aprovado por essa instituição ao abrigo da primeira edição do Programa FACES.

*Dr.ºe Dir.º  
Alda Martins*  
*Sm. JS*

## 8. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

## 9. Outras Informações

### 9.1. Divulgação dos elementos que constituem as rubricas "Caixa e Depósitos Bancários"

Descrição	2017	2016
Caixa	544,03	975,61
Depósitos à ordem	109.508,05	78.648,39
<b>Total</b>	<b>110.052,08</b>	<b>79.624,00</b>

O acréscimo do valor contabilizado em depósitos à ordem em 2017, relativamente a 2016, tem evidenciado uma transferencia realizada a 22/12/2017, pelo PO ISE, resultante do 1º pedido de reembolso de 2017 do projeto de Formação – Operação 3.01 – Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade. Este pedido tem como referência apenas o período compreendido entre novembro 2016 e junho 2017. Cumprindo com o estipulado neste programa de apoio, os gastos ocorridos entre os meses de julho e dezembro 2017 irão ser solicitados durante os primeiros meses de 2018.

### 9.2. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Créditos a Receber, no total de 8.593,78":

	2017	2016
<b>Clientes e Utentes</b>	<b>4.170,94</b>	<b>3.283,50</b>
Clientes e Utentes c/c	3.609,46	2.733,02
Clientes e Utentes Cob. Duvidosa	561,48	550,48
<b>Quotas 2017</b>	<b>216,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Pessoal</b>	<b>4.206,84</b>	<b>0,00</b>
Formandos	158,36	0,00
Trabalhadores Independentes	1.408,50	0,00
Despesas Utentes	2.639,98	0,00

## 9.5. Outros Financiadores - Entidades Sector Público Administrativo:

	2017	2016
<b>Entidades Sector Público Administrativo</b>	<b>45.851,66</b>	<b>46.882,85</b>
<b>Segurança Social</b>	<b>13.530,07</b>	<b>10.600,50</b>
PO ISE (Segurança Social) – Medida 3.01 – 2016/18	13.530,07	10.600,50
<b>Instituto Emprego e Formação Profissional</b>	<b>24.044,12</b>	<b>33.505,02</b>
Programa Medida Estímulo	6.363,76	9.960,66
Estágios Inserção Pessoas c/ Def. Incapacidades		23.544,36
Estágios Profissionais	24.385,17	
Centro Recursos Sertã - 2017	(8.513,70)	(4.679,37)
Centro Recursos – C. Branco	1.808,89	
<b>Ministério da Educação</b>	<b>8.277,47</b>	<b>7.456,70</b>
Ano letivo 2016/2017		7.456,70
Ano letivo 2017/2018	8.277,47	
<b>Entidades Fundo Social Europeu</b>	<b>76.670,34</b>	<b>60.069,41</b>
PO ISE (Fundo Social Europeu) – Medida 3.01 – 2016/18	76.670,34	60.069,41

*Diogo Dias*  
*Alda Martins*  
*JS*  
*Sm.*

## 9.6. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica "Diferimentos":

<b>Gastos a reconhecer</b>	2017	2016
<b>Seguros</b>	<b>2.869,75</b>	<b>2.585,60</b>
Funcionamento (Automóveis/Multi-riscos)	2.666,17	2.585,60
Seguros Acidentes Pessoais	203,58	
Contrato AVAC		<b>1.571,70</b>
Contrato HACCP		<b>604,42</b>
Linkactivo	29,82	
Valor inventários Refeição Conjunta	4.103,19	
<b>Total</b>	<b>7.002,76</b>	<b>4.761,72</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Subsídio IEFP – Estágios Profissionais	26.523,66	
Subsídio IEFP (EP e CEI)		26.158,48
Subsídio Ministério Educação - DGEstE	8.277,47	8.277,47
<b>Total</b>	<b>34.801,13</b>	<b>34.435,95</b>

Gastos com o Pessoal	2017	2016
		<b>843.441,52</b>
<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>654.764,00</b>	<b>619.800,06</b>
Remunerações Certas	565.793,91	533.900,96
Remunerações Adicionais	88.970,09	85.899,10
<b>Outros</b>	<b>188.677,52</b>	<b>149.904,72</b>
Indemnizações	<b>19.519,93</b>	
Encargos sobre Remunerações	134.591,98	126.266,37
Seguro de Acidentes de Trabalho	5.272,56	4.894,92
Outros Gastos com Pessoal	4.143,86	3.100,35
Outras Remunerações/Outro Pessoal	25.149,19	15.643,08

Diogo Diniz  
Arlene Martins

JS

Sm.

O acréscimo do valor gasto com o pessoal (73.739,74) relativamente a 2016 deve-se, essencialmente, à publicação do BTE n.º 36, 29/09/2017 com Convenção Coletiva entre a Confederação Nacional das IPSS – CNIS e a Federação Nacional da Educação e outros. Neste documento foi atualizada a Tabela de remunerações mínimas (entre outras) com efeitos a 01/07/2017. Além desta Alteração Salarial, pesa também para este valor, uma indemnização no valor de 19.519,93 paga por esta entidade por rescisão de contrato por mútuo acordo com um colaborador.

**9.9. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica “Ganhos por Aumento de Justo Valor”, com 30,29:**

Gastos Aumento Justo Valor	2017	2016
Em investimentos Financeiros	30,29	0,00

**9.10. Divulgação dos elementos que constituem a rubrica “Outros Rendimentos”, com 53.591,23:**

Outros Rendimentos	2017	2016
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>12.288,51</b>	<b>14.246,45</b>
<b>Desconto P.P Obtidos</b>	<b>22,67</b>	35,95
<b>Outros</b>	<b>41.280,72</b>	<b>62.917,78</b>
Correções Relativas a Períodos Anteriores	4.815,43	602,58
Imputação Subsídios Investimento	26.842,68	46.744,60
Outros não Especificados	9.240,44	15.570,60

### 9.15. Outras Considerações

#### Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se a transferência do resultado líquido do exercício, no montante de 18.514,14€, para a conta de Resultados Transitados.

## 10. Divulgações exigidas por diplomas legais

---

### 10.1. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11. Acontecimentos após a data do balanço

---

### 11.1. Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 05/03/2018.

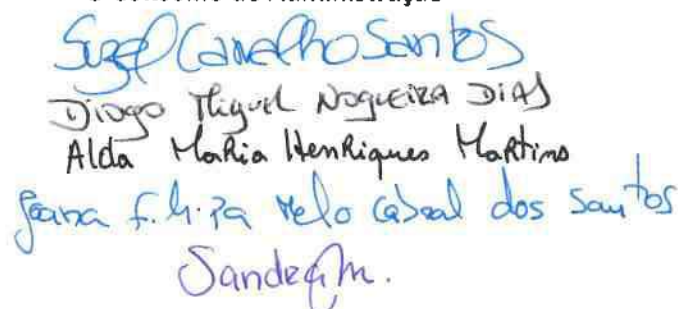
### 11.2. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos:

Não ocorreram quaisquer acontecimentos após a data do balanço que alterem o conteúdo ou os valores destas DFs.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Suzel Carmo Santos  
Diogo Miguel Nogueira Dias  
Alda Maria Henriques Martins  
Jana F. L. Pa. Melo Cabral dos Santos  
Sandegim.